

Programa | Course Description

Unidade Curricular | Course Unit

Introdução à Epigrafia | Introduction to Epigraphy

Código da UC | UC Code

HIS1.76302

Créditos ECTS | ECTS Credits

6 ECTS

Horas de Trabalho | Work Hours

168H (6 ECTS)

Ciclo de Estudos | Level

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | Academic year and Semester

2024/2025, S1

Nome do(s) docente(s) | Faculty

Javier Herrera Rando

Turma | Class

TP 1

Língua de ensino | Language of instruction

Português

Programa de Turma | Class Description

1. PARA UM CONCEITO DE EPIGRAFIA
 - 1.1. A definição da epigrafia nas Ciências da Antiguidade
 - 1.2. Objeto de estudo e método: questões terminológicas
 - 1.3. A relação com outras disciplinas
2. BIOGRAFIA DE UMA INSCRIÇÃO
 - 2.1. Cultura e hábito epigráfico
 - 2.2. Tipologia básica das inscrições

- 2.3. Elaboração das inscrições: oficinas e agentes
- 2.4. Vicissitudes da existência de um monumento epigráfico.

3. HISTÓRIA DA EPIGRAFIA

- 3.1. Humanistas, antiquários e eruditos: do Renascimento ao CIL
- 3.2. A idade da autonomia: Mommsen, Hübner e o projecto do CIL
- 3.3. A investigação hispânica na época pós-hübneriana
- 3.4. O estado atual da arte: epigrafia e humanidades digitais

4. AS EPIGRAFIAS PALEOHISPÂNICAS

- 5.1. As primeiras manifestações epigráficas peninsulares: a escrita do Sudoeste
- 5.2. As epigrafias ibéricas e celtibérica
- 5.3. A romanização e o substrato local: as inscrições em língua lusitana

5. TAREFAS DO EPIGRAFISTA E SEUS INSTRUMENTOS

- 4.1. A documentação epigráfica
- 4.2. A edição de textos: modelos e normas
- 4.3. Os instrumentos básicos da investigação epigráfica
 - 4.3.1. Os corpora epigráficos
 - 4.3.2. Os manuais e outras obras auxiliares
 - 4.3.3. As bases de dados informatizadas e online

6- EPIGRAFIA LATINA I: INSCRIÇÕES E SOCIEDADE

- 6.1. A linguagem das inscrições
- 6.2. O nome romano: seus elementos básicos
- 6.3. Nome e categoria social
- 6.4. Cidadãos e peregrinos: algumas questões na Lusitânia

7- EPIGRAFIA LATINA II: OS PRINCIPAIS TIPOS

- 7.1. As inscrições funerárias
- 7.2. As inscrições religiosas
- 7.3. A epigrafia honorífica: as elites locais e imperais
- 7.4. A epigrafia privada e da produção
- 7.5. Breves notas sobre as inscrições cristãs e antigas tardias

1. TOWARDS A CONCEPT OF EPIGRAPHY

- 1.1. The definition of epigraphy in the Sciences of Antiquity
- 1.2. Object of study and method: terminological quests
- 1.3. Relationship with other disciplines

2. BIOGRAPHY OF AN INSCRIPTION

- 2.1. Epigraphic culture and habit
 - 2.2. Basic typology of inscriptions
 - 2.3. Preparation of inscriptions: offices and artisans
 - 2.4. Vicissitudes of the existence of an epigraphic monument.
3. HISTORY OF EPIGRAPHY
- 3.1. Humanists, antiquarians and scholars: do Renascimento ao CIL
 - 3.2. The age of autonomy: Mommsen, Hübner and the CIL project
 - 3.3. Hispanic research in the post-Hübnerian era
 - 3.4. The current state of art: Epigraphy and Digital Humanities
4. PALEOHISPANIC EPIGRAPHIES
- 5.1. The first peninsular epigraphic manifestations: the Southwest Script
 - 5.2. Iberian and Celtiberian epigraphies
 - 5.3. Romanization and substrate: inscriptions in Lusitanian language
5. INSTRUMENTS AND TASK OF THE EPIGRAPHER
- 4.1. Epigraphic documentation
 - 4.2. Text editing: models and standards
 - 4.3. The basic instruments for epigraphic research
- 6- LATIN EPIGRAPHY I: INSCRIPTIONS AND SOCIETY
- 6.1. The language of inscriptions
 - 6.2. The Roman name: its basic elements
 - 6.3. Name and social category
 - 6.4. Cities and peregrini: some questions about Lusitania
- 7- LATIN EPIGRAPHY II: THE MAIN TYPES
- 7.1. Funerary inscriptions
 - 7.2. Religious inscriptions
 - 7.3. Honorific epigraphy: local and imperial elites
 - 7.4. Private and production epigraphies
 - 7.5. Brief notes on Christian and Late Antiques inscriptions

Avaliação | *Grading and Assessment*

50% Teste final, com parte teórica e prática (data provisória: 18 dezembro, 9:30-11:30).

30% Trabalho, consistente no estudo detalhado de uma inscrição. Préviamente acordado com o professor, máximo de cinco páginas e a enviar antes do dia do exame.

20% Presença, participação nas aulas e resolução de exercícios.

50% Final test, with both theoretical and practical part

30% Final work, consisting of the detailed study of an application (previously agreed with the teacher, maximum five pages and to be sent before the day of the exam)

20% Attendance, participation in classes and solving exercises

Bibliografia | Bibliography

ANDREU PINTADO, J. (ed.), Fundamentos de Epigrafía latina, Madrid, 2009

BERARD, F. et alii, Guide de l'épigraphiste. Bibliographie choisie des épigraphies antiques et médiévales, 4.^a edição, Paris, 2010.

BLOCH, R., L'épigraphie latine, 4^a ed., Paris, 1969

BRUUN, Ch. e EDMONDSON, J., Handbook of Roman Epigraphy. Oxford, 2014.

CAGNAT, R., Cours d'épigraphie latine, 4^a ed., Paris, 1914 (também on line archive.org)

D'ENCARNAÇÃO, J., Epigrafia. As pedras que falam, Coimbra, 2010.

D'ENCARNAÇÃO, J., Introdução ao estudo da epigrafia latina, 4.^a ed., Coimbra, 2013.

DI STEFANO MANZELLA, I., Mestiere di epigrafista. Guida alla schedatura del materiale epigrafico lapideo, Roma, 1987

DONATI, A., Epigrafia romana: La comunicazione nell'antichità, Bologna, 2002

GORDON, A.E., Illustrated Introduction to Latin Epigraphy, Berkeley, 1983

KEPPIE, L., Understanding Roman Inscriptions, London, 1991

LASSÈRE, J.-M., Manuel d'épigraphie romaine, Paris, 2005

LÓPEZ BARJA, P., Epigrafía latina. Las inscripciones romanas desde los orígenes al siglo III d. C., Santiago de Compostela, 1993

P. CORBIER, L'épigraphie latine, s/l, 1998 (trad. espanhola e apêndice de M. Pastor Muñoz: Epigrafia latina, Granada, 2004)

RODRÍGUEZ NEILA, J.F., [coord.], Hispania y la Epigrafía Romana – Cuatro Perspectivas, Faenza, 2009

SUSINI, G., Epigrafia romana, Roma, 1982

SUSINI, G., Il lapicida romano, Bologna, 1966

THYLANDER, H., Étude sur l'épigraphie latine, Lund, 1952

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

Não aplicável

Não aplicável